

# Zona Oeste

## Rio Contra a Fome arrecada mais de 20 toneladas de alimentos

Alimentos da cesta básica podem ser doados na hora da vacinação contra a Covid-19 em todo o Rio

Quem está indo se vacinar contra a Covid-19 no Rio protege sua saúde e também pode ajudar os que sofrem com a fome ocasionada pela pandemia do novo coronavírus. Esse é o objetivo da campanha Rio Contra a Fome, que já arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos em 18 dias. Todos os pontos municipais de vacinação, são mais de 250 espalhados pela cidade, estão recebendo as doações de itens da cesta básica.

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) está a frente da campanha, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC), recebendo as doações, organizando a logística e atuando como facilitadora com os coletivos e organizações da sociedade civil parceiras, que ficam responsáveis pela distribuição dos alimentos.

Os itens já estão sendo encaminhados para mais de 60 coletivos e organizações da sociedade civil que vão distribuir às famílias que estão



BERNARDO CORDEIRO / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

efeitos do vírus nas favelas e periferias; possuir uma lista de famílias mapeadas para serem atendidas com as doações de alimentos; e a área de atuação.

Todos os pontos municipais de vacinação continuam recebendo doações, incluindo aqueles que funcionam apenas no sistema de drive-thru. Os itens de cesta básica prioritários são arroz, feijão, fubá, açúcar, óleo de cozinha, leite em pó e sabonetes. Salvino Oliveira, secretário da JUVRio, destacou que a meta é aumentar de forma exponencial as doações e famílias auxiliadas.

“Com a diminuição na faixa etária do calendário de vacinação mais pessoas vão comparecer aos pontos e mais doações serão feitas até que toda a população carioca esteja vacinada. Continuem divulgando a Rio Contra a Fome para parentes e amigos, não vamos deixar essa corrente de solidariedade perder força”, explicou ele.

A lista completa de pontos e calendário de vacinação municipal está disponível em [coronavirus.rio/vacina](https://coronavirus.rio/vacina).

Alimentos doados por quem vai se vacinar serão entregues à população que sofre com a fome

[abre.ai/riocontraafome](https://abre.ai/riocontraafome).

Alguns dos critérios para poder participar da campanha são: já atuar há pelo menos um ano na mitigação dos

## Recorde de atendimentos a pessoas em situação vulnerável no Rio

O crescimento foi de 34% em relação ao total de serviços realizados no ano passado

O número de atendimentos a pessoas em situação vulnerável na cidade chegou a 265.719 nos três primeiros meses do ano. A marca representa um recorde da Secretaria Municipal de Assistência Social. Desse número, 229.978 atendimentos foram feitos pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras); um crescimento de 34% em relação ao total de serviços realizados no mesmo período do ano passado. Os centros trabalham preventivamente na garantia de direitos das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Já a estatística das abordagens de rua aumentou 21,5%. Foram 29.396 em 2020 e 35.741 neste ano, entre janeiro e março. Neste mesmo período de 2021, a Assistência Social acolheu em sua rede 2.936 pessoas em situação de rua, atendidas por abordagem social.

O acolhimento só pode ser feito com consentimento



FERNANDO MAIA / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Equipes das Secretarias de Assistência Social dão acolhimento a pessoas em situação vulnerável

do morador em situação de rua, de acordo com a legislação de defesa dos direitos humanos. Muitos moradores em situação de rua são atendidos várias vezes, e

nem sempre aceitam acolhida em um abrigo.

A secretaria informou que, para melhorar a qualidade do atendimento, dois Cras foram reconstruídos, um está sendo

erguido e dez passaram por reparos e/ou manutenção. Além disso, cinco Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) receberam melhorias.

## Mais tempo para os empresários

Pagamento do Licenciamento Sanitário estendido até 30 de junho

O prefeito Eduardo Paes assinou decreto, publicado no Diário Oficial da última terça-feira, em que prorroga até o dia 30 de junho o prazo

para o pagamento da Taxa de Licenciamento Sanitário (TLS). A data prevista para quitar a taxa anual era 30 de abril, mas o governo decidiu adiar para atenuar o impacto financeiro sobre empresários, comerciantes e profissionais liberais cariocas que sentem os reflexos econômicos diante do enfrentamento do coronavírus.

Vale ressaltar, no entanto, que a prorrogação do pagamento não implica na dilatação do prazo de requerimento da TLS, que se mantém até o último dia útil deste mês de abril. De acordo com o decreto nº 48.765, o pedido de licenciamento sanitário dentro do prazo regulamentar vai gerar, automaticamente, a emissão do Documento de Arrecada-

ção Municipal (Darm), com vencimento para o dia 30 de junho de 2021. Quem não cumpriu esse prazo estará passível de multas.

O processo de licenciamento sanitário é totalmente online, feito em menos de dez minutos pelo Sistema de Informação da Vigilância Sanitária (Sisvisa), com acesso pelo portal Carioca Digital.



PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Um dos pontos de vazamento provocado pela Elevatória da Cedae

## Cedae multada por vazamento de esgoto de elevatória no Recreio

Companhia foi penalizada com base no descumprimento à Lei de Crimes Ambientais

A Cedae será multada em R\$ 150 mil por despejo de esgoto no Canal das Taxas, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste da cidade.

Fiscais da Coordenadoria de Defesa Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da Cidade do Rio identificaram dois pontos de vazamento ligados à estação elevatória do bairro, operada pela companhia estadual, que não informou qualquer tipo de problema à prefeitura. A ação, que aconteceu na última segunda-feira, contou com parceria da Subprefeitura da Barra. Na terça-feira, um vazamento ainda ocorria no local.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Cavaliere, afirmou que a companhia estadual de saneamento será multada, com base no descumprimento à Lei federal de Crimes Ambientais (9.605/1998). O local do crime ambiental fica entre dois parques municipais: Chico Mendes e Marapendi, e conta com a presença de fauna silvestre, como o

jacaré-de-papo-amarelo (Caiman latirostris). Há inclusive estudo em tramitação para a área ser anexada ao Parque Chico Mendes.

“É inaceitável essa quantidade de esgoto numa área extremamente sensível. A cidade do Rio tem autoridade ambiental, e contamos com o apoio da sociedade para denúncias”, disse Cavaliere.

Um dos locais com maior despejo fica no encontro da Avenida Gláucio Gil com Rua Professor Hermes Lima. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, a Cedae é reincidente, visto a ocorrência do dano em anos anteriores: existem vários relatórios de vistorias apontando problemas na mesma estação elevatória, responsáveis por levar os esgotos ao emissário da Barra.

O subprefeito da Barra, Raphael Lima, destacou que a Prefeitura seguirá atenta para coibir práticas danosas ao ambiente. “Infelizmente as falhas nas estações elevatórias da Cedae têm sido um problema recorrente. Vamos coibir essas falhas, o sistema sanitário tem que funcionar e não despejar esgoto no canal.”